

agosto de 2024

Jornal Informativo do Iepha-MG
Governo do Estado de Minas Gerais



BEM Informativo ado

oi ep ha
MINAS GERAIS

Bem Informado

João Paulo Martins – Presidente do IEPHA-MG

No mês de agosto, o IEPHA-MG avançou em importantes ações de preservação e promoção do nosso patrimônio cultural, reforçando a conexão com a identidade mineira. Com muito orgulho, destacamos o início do cadastro do patrimônio cultural das bandas de música de Minas Gerais. Essa iniciativa é um marco na valorização das bandas, que há séculos acompanham celebrações religiosas e cívicas, além de desempenharem um papel essencial na formação musical e cultural de nossas comunidades. A participação ativa dos representantes das bandas no preenchimento do cadastro será fundamental para garantir a proteção e a promoção dessa tradição tão viva em nosso estado.

Nossa matéria de capa é dedicada ao registro dos “Caminhos, Expressões e Celebrações

do Rosário em Minas Gerais”. Após intensa pesquisa e catalogação, o reconhecimento dos congados e reinados como Patrimônio Cultural Imaterial reafirma a importância da preservação de nossas raízes afro-mineiras. O dossiê apresentado na reunião do Conselho Estadual do Patrimônio Cultural não apenas celebra a riqueza cultural dessas tradições, mas também propõe ações de salvaguarda para garantir que elas continuem a inspirar e a conectar gerações.

No Almanaque, além da mudança no horário do programa Memória Viva de Minas, temos a alegria de anunciar o lançamento de novos editais do Fundo Estadual de Cultura, voltados para o patrimônio cultural, bem como a programação da 57ª Semana Mineira de Folclore, que resgata e celebra as tradições populares de nosso estado.

O IEPHA-MG segue sua missão com equipes percorrendo Minas Gerais para acompanhar e apoiar projetos de restauração e preservação em diversos municípios. Essas ações são essenciais para garantir que nosso vasto patrimônio cultural permaneça cuidado e preservado para as gerações futuras.

Por fim, quero expressar meu profundo agradecimento a todos os servidores(as) e parceiros(as) que continuam a dedicar esforços para a valorização do patrimônio cultural de Minas Gerais. Que esta edição do Bem Informado inspire e traga boas reflexões sobre a importância da memória e da cultura em nossas vidas.

Desejo a todos uma excelente leitura!



GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS

Governador do Estado de Minas Gerais **Romeu Zema**
 Vice-Governador do Estado de Minas Gerais **Mateus Simões**
 Secretário de Estado de Cultura de Minas Gerais **Leônidas Oliveira**
 Secretária Adjunta de Estado de Cultura de Minas Gerais **Josiane de Souza**

INSTITUTO ESTADUAL DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO DE MINAS GERAIS

Presidente **João Paulo Martins**
 Diretora de Conservação e Restauração **Luciane Andrade**
 Diretora de Promoção **Luis Gustavo Molinari Mundim**
 Diretora de Proteção e Memória **Adriano Maximiano**
 Diretor de Planejamento, Gestão e Finanças **Edwilson Martins**
 Assessor de Comunicação Social **Saulo Carrilho**

EXPEDIENTE

BEM INFORMADO

Coordenação Geral

Saulo Carrilho de Paula

Textos

Isa de Oliveira – Redatora-chefe e edição (Acontece e Dossiê)

Deborah Marcassa – Publicitária (Iepha na Estrada)

Meire Avelar – Licenciada Letras (Almanaque)

Revisão

Meire Avelar

Isa de Oliveira,

Antônia C. Alencar Pires

Projeto gráfico e diagramação

Alexander Alves Ribeiro

Fotos – Créditos

Isa de Oliveira, Acervo IEPHA-MG (capa)

Adalberto Mateus (Acontece)

Isa de Oliveira

Acervo IEPHA-MG

Equipe Comunicação

Alexander Alves Ribeiro – Designer

 [iepha/MG](https://www.facebook.com/iepha/MG)

 [iepha_mg](https://www.instagram.com/iepha_mg)

iepha.mg.gov.br

IEPHA-MG abre Cadastro do Patrimônio Cultural das Bandas de Música em Minas

Isa de Oliveira

O IEPHA-MG dá início ao processo de identificação das bandas de música em Minas Gerais por meio do cadastro do Patrimônio Cultural, que será aberto a partir do dia 18/07 no site www.iepha.mg.gov.br

O Cadastro do Patrimônio Cultural para registro dos Saberes e Formas de Expressão das Bandas de Música de Minas Gerais é um instrumento participativo que tem como objetivo o levantamento de informações para apoiar o processo do seu registro como patrimônio cultural imaterial de Minas Gerais. Essa ação visa a identificação e o mapeamento para o reconhecimento, a promoção e a salvaguarda das Bandas de Minas, por meio do registro das Bandas de Música de Minas Gerais.

A pesquisa de campo se iniciou neste ano,

a partir de recursos destinados via emenda parlamentar da Comissão de Participação Popular da ALMG. Atualmente, estão sendo realizados inventários participativos, trabalhos de campo e entrevistas com detentores de distintas regiões de Minas Gerais, os quais vão culminar em um dossiê técnico e em um vídeo documentário. Acredita-se que o dossiê técnico possa ser avaliado e votado pelo CONEP no início do ano que vem. Nesse sentido, esta Jornada Técnica se soma ao processo como uma importante etapa para a promoção das Bandas de Música de Minas Gerais.

As Bandas de Música (e suas demais denominações como liras, euterpes, sociedades e corporações musicais) compreendidas por agremiações musicais compostas predominantemente por

instrumentos de sopro, têm caráter associativo, educativo e relação com eventos e celebrações religiosas, cívicas ou comunitárias.

O formulário do cadastro é composto por questões orientadas para a caracterização das bandas de música mineiras, buscando conhecer a sua diversidade, suas práticas, formas de organização e infraestrutura, assim como as dificuldades que enfrentam para manterem suas tradições e sua atuação junto à comunidade, tendo em vista a proteção, a promoção e a salvaguarda.

Por essa razão é muito importante que os representantes de bandas participem e preencham o formulário disponível no site do IEPHA-MG (www.iepha.mg.gov.br). Cada Banda deverá realizar um cadastro.



Banda de Música Benício Moreira, do município de Santa Luzia.



Banda de Música do município de Chapada do Norte.

Congados e Reinados declarados como Patrimônio Cultural Imaterial de Minas

Em reunião no Palácio da Liberdade, o Conselho Estadual do Patrimônio Cultural (Conep) aprovou o Dossiê de Registro dos “Caminhos, Expressões e Celebrações do Rosário em Minas Gerais”

Isa de Oliveira | Imprensa Secult-MG

Na manhã do sábado (3/8), foi realizada a segunda reunião ordinária de 2024 do Conselho Estadual do Patrimônio Cultural (Conep), em que foi apresentado o dossiê de Registro dos “Caminhos, Expressões e Celebrações do Rosário em Minas Gerais”. Após a apresentação do documento, organizado pelo IEPHA-MG, e da leitura do parecer pela conselheira Ana Carolina Ministério, os membros do conselho, reunidos no Palácio da Liberdade, deliberaram sobre o reconhecimento dessas expressões como Patrimônio Cultural do estado.

Após a reunião, um grande cortejo com cerca de 2.000 congadeiros de mais de 30 ternos de congados e reinados, oriundos de todas as regiões do estado, cada um com seus cantos, tambores e indumentárias, expressaram semelhanças e singularidades. Eles se deslocaram do Palácio das Artes em direção ao Palácio da Liberdade, atravessando a Alameda Liberdade. Com a chegada do cortejo no Palácio, foram erguidos dois mastros, com a simbólica bandeira de Nossa Senhora do Rosário, nos jardins frontais do Palácio.

O secretário de Estado de Cultura e Turismo de Minas Gerais, Leônidas de Oliveira, ressalta que preservar as culturas populares e tradicionais do estado de forma ampla, técnica e livre tem sido meta do Governo de Minas, por meio do IEPHA-MG. Segundo Oliveira, as Congadas e Reinados de Nossa Senhora do Rosário existem

desde os primórdios da formação cultural de Minas Gerais e representam a raiz profunda da nossa existência enquanto estado.

“Elemento de resistência, fé e arte, as festividades, originalmente nascidas a partir dos modos de vida dos povos negros mineiros, possuem ainda profundos valores de coesão social e pertencimento. Violas, violões, tambores, mastros, cantorias e rezas marcam a tradição e festejos nas nossas ruas e igrejas. A preservação das culturas afromineiras possuem ainda outra vertente: a afirmação da potência dos povos negros na nossa formação cultural e o combate à discriminação e ao racismo”, diz Leônidas de Oliveira.

Registro

Desde 2021, o IEPHA-MG vem trabalhando na catalogação e pesquisa sobre essas expressões culturais a fim de produzir o dossiê, que foi apresentado na reunião do Conep. O documento ressalta a importância histórica, social e cultural dos congados e reinados para o estado, e define ações de salvaguarda para a proteção dessas tradições. Os Congados e Reinados são o décimo bem cultural imaterial reconhecido pelo estado.

“O Iepha recebeu mais de 900 cadastros de guardas ou ternos de Reinados e Congados de todas as regiões de Minas Gerais, mas o

número de grupos é maior, visto que muitos cadastros foram realizados descrevendo mais de um grupo. O registro como Patrimônio Cultural vai garantir que essa expressão se mantenha viva por meio de ações baseadas em demandas dos próprios detentores culturais e ancoradas em quatro eixos da salvaguarda: transmissão da tradição e valorização; gestão participativa e sustentabilidade; apoio e fomento; promoção e difusão”, explica o diretor de Proteção e Memória do Iepha, Adriano Maximiano da Silva.

Parte da reunião do Conep foi transmitida pelo canal oficial do IEPHA no YouTube ([youtube.com/@TVIephaMG](https://www.youtube.com/@TVIephaMG)).

Fonte: Imprensa Secult-MG

CONHECENDO AS TRADIÇÕES CULTURAIS MINEIRAS

Diretoria de Proteção e Memória - Gerência de Patrimônio Cultural Imaterial

O que são as Congadas?

O termo “Congadas” é um dos mais utilizados pelas comunidades reinadeiras e congadeiras de Minas Gerais para se autodenominarem. Sendo uma das manifestações culturais mais antigas e mais difundidas no estado, ela revela a força cultural e a herança negra em

Minas, pois articula saberes, fazeres e formas de expressão diretamente ligados a práticas afrodescendentes.

Os Reinados e Congados são celebrações estruturadas, em sua maioria, por grupos de devotos, integrantes de ternos, guardas ou outros tipos de formação, compostos por capitães e capitães, bandeireros, tocadores, dançadores, Reis e Rainhas, que têm no Rosário o seu principal meio de mediação sagrada e comunitária.

Qual a importância das Congadas para a cultura de Minas Gerais?

Os Reinados e Congados estão presentes de Norte a Sul de Minas. Durante a pesquisa para o registro, o IEPHA-MG identificou quase 1000 grupos espalhados por todas as macrorregiões do estado, presentes desde as grandes metrópoles até o interior e a zona rural. Ou seja, é uma das manifestações culturais mais antigas e mais difundidas no estado.

As congadas revelam a força cultural e a herança negra no estado, pois articulam saberes, fazeres e formas de expressão diretamente ligados a práticas afrodescendentes. Os Reinados e Congados também são sustentados pelas práticas de diversos mestres mineiros da cultura popular, que apoiam sua comunidade e perpetuam os modos de vida

de seus ancestrais para as próximas gerações. Além disso, a estética reinadeira e congadeira, expressa na beleza das festas, nas cores, nos toques, na dança, na fé, compõe a paisagem cultural mineira, se agregando aos casarios históricos, às paisagens naturais, e também aos centros urbanos.

Qual a história das Congadas?

As pesquisas históricas apontam que as celebrações do Rosário são uma das manifestações religiosas e culturais populares mais antigas do estado de Minas Gerais, algumas delas com documentações que datam do início do século XVIII. A origem dessas celebrações e expressões está vinculada a uma narrativa mitopoética, como assinala Leda Maria Martins, em texto de 1997, acerca do encontro de povos negros com Nossa Senhora do Rosário.

Apesar de apresentar variações entre grupos e regiões, a base da narrativa do encontro permanece similar: conta-se que a santa apareceu para um grupo de escravizados nas águas. Ao tentarem eles próprios retirarem Nossa Senhora das águas, foram inicialmente impedidos pelos brancos escravocratas que desejavam eles mesmos, com suas bandas de música e pompa, resgatarem a santa e levá-la a uma de suas grandiosas igrejas. Entretanto, a santa resistiu a todas as tenta-

tivas dos senhores, e sempre que era buscada e colocada num grandioso e rebuscado altar, retornava para o mesmo local onde havia aparecido para os devotos negros. Assim, após a resistência de Nossa Senhora do Rosário à captura branca, os escravizados convenceram os senhores a deixá-los retirá-la. Só assim, ao som dos tambores dos ancestrais negros, é que Nossa Senhora do Rosário atendeu permanentemente ao chamado, acompanhou seus devotos negros e negras e aceitou ficar em uma pequena capela construída por esse povo. Todos os anos, então, as pessoas escravizadas, libertas e seus descendentes, de geração em geração, prestam louvores e agradecimentos à proteção da santa por meio das celebrações e expressões do Rosário.

Como é o processo de reconhecimento?

O IEPHA-MG é responsável por instruir o processo de registro por meio da escrita da documentação técnica necessária, no caso o Dossiê de registro. O Dossiê é apreciado pelo Conselho Estadual de Patrimônio, que por meio de uma votação, delibera sobre o reconhecimento do bem cultural como Patrimônio Imaterial de Minas Gerais. Essa deliberação é publicada no Diário Oficial pelo IEPHA-MG, que também fica responsável por inscrever o bem nos Livros de Registro.

[Acesse o dossiê de Registro no site do IEPHA-MG](#)





5ª JORNADA TÉCNICA - O PROCESSO DE REGISTRO DOS MODOS DE FAZER O QUEIJO MINAS ARTESANAL

Existe na região mineira do Serro uma tradição mantida pela transmissão de saberes através de gerações: o Modo Artesanal de Fazer Queijo Minas do Serro. Essa prática, registrada como patrimônio cultural em nível estadual e nacional, respectivamente, em 2002 e 2008,

é mostrada nesse documentário por meio de entrevistas que buscam, em vista das transformações históricas e sociais da região, apresentar e entender a relação do produto com o cotidiano e a cultura dos serranos. Direção, roteiro, edição e finalização por Paulo Henrique

Rocha, produzido em 2018, por meio de um Termo de Ajustamento de Conduta para o IEPHA-MG, o documentário está disponível no canal do IEPHA-MG no Youtube.

MINAS PARA SEMPRE

Em parceria com o Governo de Minas, por meio da Secult-MG, o Ministério Público de Minas Gerais (MPMG), lançou, no último dia 26 de agosto, a 3ª fase do programa “Minas para Sempre”, com o anúncio de treze projetos contemplados dentro da Plataforma Semente, em parceria com o Centro Mineiro de Alianças Intersetoriais (CeMais). A solenidade, realizada no Museu Mineiro, promoveu duas apresentações folclóricas do grupo Caretada dos Amaros, expressão afrodescendente pertencente à comunidade quilombola dos Amaros, do município de Paracatu.

57ª SEMANA MINEIRA DE FOLCLORE

O IEPHA-MG recebeu entre os dias 22 a 24/09, em sua sede, a 57ª Semana Mineira de Folclore, com apresentação de dança do Grupo Aruanda e de viola caipira com Dário Marques. Na ocasião, aconteceu a posse dos novos membros da Comissão Mineira de Folclore e o lançamento do Boletim Carranca. O evento teve a participação do escritor e jornalista, Mauro Werkema, Jadison Nantes, Presidente da União Junina Mineira, Léo de Jesus, dentre outros.

EDITAIS FUNDO ESTADUAL DE CULTURA (FEC)

A Secult-MG, por meio do IEPHA-MG, publicou os editais Prêmio Rainha Conga, Prêmio Coreto, Restaura Minas e Afromineiridades com investimento de cerca R\$9.000.000,00 voltados para o Patrimônio Cultural. Os editais e demais informações se encontram no site www.secult.mg.gov.br

PROGRAMAÇÃO MÊS DO PATRIMÔNIO CULTURAL 2024

O IEPHA-MG preparou uma programação especial que iniciou no mês de agosto e vai até dezembro deste ano. As ações estão todas voltadas para Os Modos de Fazer o Queijo

Minas Artesanal, candidato à Patrimônio da Humanidade pela UNESCO.

Programa-se e participe desta celebração.





OURO PRETO (MG)

O IEPHA-MG, representado pelo diretor Luis Molinari e a Gerente de Identificação e Pesquisa, Ana Paula Trindade, participaram em Ouro Preto, entre os dias 19 e 21 de agosto, do curso de Capacitação e Treinamento para o Combate à Corrupção e à Lavagem de Dinheiro. O curso é

promovido pela Secretaria Nacional de Justiça (Senajus), do Ministério da Justiça e Segurança Pública (MJSP), com o tema “lavagem de dinheiro por meio de obras de arte”. Participaram agentes públicos de diversos órgãos do Brasil, como AGU, IBRAM, IPHAN, Justiça Federal e MP.

CHAPADA DO NORTE / MINAS NOVAS / COUTO DE MAGALHÃES (MG)



No dia 06/08, o engenheiro Fernando Veado e o arquiteto Lucas Tarabal, da Gerência de Projetos e Obras, estiveram no município de Chapada do Norte realizando vistoria na restauração da Igreja do Senhor Bom Jesus da Lapa. A obra, incluída no programa Minas Para Sempre, do Ministério Público de Minas Gerais (MPMG), perfaz a estabilização da estrutura da Igreja e a recuperação dos seus revestimentos. Durante a vistoria, foi realizado um encontro com a comunidade de Chapada do Norte em parceria com o

Ministério Público e o Instituto Joaquim Artes e Ofícios para apresentar a obra, os próximos andamentos e as soluções técnicas adotadas.

Na oportunidade da viagem para o norte de Minas, a equipe do IEPHA-MG também vistoriou a Igreja Matriz de São Francisco de Assis, em Minas Novas; a Igreja Matriz de Nossa Senhora da Conceição e a Igreja do Senhor Bom Jesus de Matozinhos em Couto de Magalhães de Minas, bens tombados pelo Estado.

CRISTINA (MG)

O IEPHA-MG esteve na 1ª Cavalgada do Roteiro das Capelas, no dia 24/08, em Cristina, na Serra da Mantiqueira.

O Presidente do IEPHA-MG, João Paulo Martins, representou o secretário de Cultura e Turismo, Leônidas Oliveira, participou de uma visita guiada à Fazenda Santa Helena e da abertura

oficial do evento no Parque de Exposições de Cristina.

Considerada a primeira rota de peregrinação do município de Cristina, o percurso de 23 km com saída da Igreja Matriz do Divino Espírito Santo percorreu por 5 capelas. O roteiro integra o programa Turismo de Fé, lançado pela Secult-MG por meio do IEPHA-MG.



RECIFE (PE)

O Diretor de Promoção do IEPHA-MG, Luis Molinari, representou a instituição na 3ª Jornada do Patrimônio Alimentar, promovida pela Secretaria Estadual de Cultura de Pernambuco (Secult-PE), Fundação do Patrimônio Histórico e Artístico de Pernambuco (Fundarpe), e cursos

de Gastronomia da Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE) e Faculdade Senac. O evento, que ocorreu entre os dias 26 e 28 de agosto, na UFRPE e na Faculdade Senac Recife, integrou a programação da 17ª Semana do Patrimônio Cultural de Pernambuco.

CONCEIÇÃO DO MATO DENTRO (MG)

A equipe da Gerência de Projetos e Obras e da Gerência de Elementos Artísticos do IEPHA-MG, representadas pelos servidores Geraldo Múcio, Helena Alves e Ana Eliza de Souza, estiveram

entre os dias 12 e 13 de agosto, no distrito de Córregos, em Conceição do Mato Dentro, acompanhando as obras de restauração da Igreja Matriz de Nossa Senhora Aparecida de

Córregos. A obra prevê restauração arquitetônica, instalações complementares e restauração de elementos artísticos integrados.